

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: RAWITSHER FERNANDES CINTRA
CAIK FERREIRA SILVA
Autores: ANA ALINE ALVES E SILVA
ANA SALVANY PASTOR LÔBO
ROSELY LEYLIANE DOS SANTOS
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

O processo de envelhecimento populacional ocorre de forma significativa. À proporção que esta transição ocorre fazem-se necessárias medidas que possibilitem a este segmento envelhecer com qualidade de vida. Assim, parece ser a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) a doença que apresenta elevado índice nesta população. Sobre isto, a enfermagem destaca-se proporcionando a promoção da saúde e prevenção da doença. Constitui-se a educação em saúde como estratégia nas ações de promoção da saúde. Neste contexto, este estudo tem como objetivo: socializar a experiência de uma atividade de educação em saúde realizada com idosos sobre a HAS. Optou-se por uma metodologia descritiva do tipo relato de experiência realizada com idosos em uma Unidade Básica de Saúde. Ocorreu no período matutino do mês de setembro de 2013. Resultados e Discussões: A atividade educativa contou com a participação de 10 idosos cuja faixa etária variava entre 60 a 78 anos de idade. Fez-se a apresentação dos facilitadores, acadêmicos de enfermagem, iniciando-se a atividade indagando-se sobre o que estes idosos conheciam sobre a HAS e suas formas de controle. Neste momento, houve colocações condizentes e referentes ao da literatura. Fora questionado sobre os principais métodos não farmacológicos de controle da doença. E nesta hora, discursou-se sobre a alimentação e fora esta uma das principais dificuldades, por parte de alguns dos idosos presentes, em fazer o uso adequado e sistemático da alimentação para o controle da HAS. Quanto ao tratamento farmacológico, apenas dois dos sujeitos presentes relataram não fazerem a utilização da medicação anti-hipertensiva de forma regular e sistemática. O que se faz relevante estimular tais idosos a reverterem esta situação. Observou-se que estes estavam atentos ao tema exposto e esclareciam suas dúvidas. Verificou-se ainda a participação efetiva dos idosos com a discussão da temática ora exposta. Finalizou-se com um lanche balanceado e aferição das pressões arteriais dos presentes. Percebe-se com este relato a necessidade de se trabalhar com a educação em saúde no sentido de propiciar a promoção da saúde dos indivíduos, destacando o papel do enfermeiro na condução e realização destes processos educativos envolvendo aspectos referentes à atenção integral destes indivíduos, família e comunidade.